

# Adélia Prado – Fotografia

Quando minha mãe posou  
para este que foi seu único retrato,  
mal consentiu em ter as têmporas curvas.  
Contudo, há um desejo de beleza no seu rosto  
que uma doutrina dura fez contido.  
A boca é conspícua,  
mas as orelhas se mostram.  
O vestido é preto e fechado.  
O temor de Deus circunda seu semblante,  
como cadeia. Luminosa. Mas cadeia.  
Seria um retrato triste  
se não visse em seus olhos um jardim.  
Não daqui. Mas jardim.

**Adélia Prado, O coração disparado**